

# BANDEIRANTES DISTRIBUIDORA

## Grupo Caixa Geral de Depósitos

### Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários SA

CNPJ nº 17.346.891/0001-35

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V. Sas. as demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 1999 e 1998. Colocam-se, os Diretores desta Sociedade, à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

A DIRETORIA

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

| A T I V O                                | 1999         | 1998         | P A S S I V O             | 1999         | 1998         |
|--|--------------|--------------|---------------------------|--------------|--------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                        | <b>1.895</b> | <b>1.355</b> | <b>CIRCULANTE</b>         | <b>35</b>    | <b>22</b>    |
| Disponibilidades                         | 29           | 35           | Outras obrigações         | 35           | 22           |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez  | 180          | 1.320        | Sociais e estatutárias    | 17           | 5            |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 180          | 1.320        | Fiscais e previdenciárias | 12           | 6            |
| <b>Títulos e valores mobiliários</b>     | <b>1.649</b> | -            | Diversas                  | 6            | 11           |
| Carteira própria                         | 1.649        | -            |                           |              |              |
| <b>Outros créditos</b>                   | <b>37</b>    | -            |                           |              |              |
| Diversos                                 | 37           | -            |                           |              |              |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>          | <b>5</b>     | <b>4</b>     | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> | <b>1.874</b> | <b>1.351</b> |
| Outros créditos                          | 5            | 4            | Capital social:           |              |              |
| Diversos                                 | 5            | 4            | De domiciliados no país   | 1.132        | 758          |
| <b>PERMANENTE</b>                        | <b>9</b>     | <b>14</b>    | Reservas de capital       | 45           | 45           |
| Investimentos                            | 9            | 14           | Reservas de lucros        | 50           | 41           |
| Participação em coligada - no país       | 8            | 8            | Lucros acumulados         | 647          | 507          |
| Outros investimentos                     | 1            | 33           |                           |              |              |
| Provisão para perdas                     | -            | (27)         |                           |              |              |
| <b>Imobilizado de uso</b>                | <b>-</b>     | <b>-</b>     |                           |              |              |
| Outras imobilizações de uso              | 5            | 5            |                           |              |              |
| Depreciações acumuladas                  | (5)          | (5)          |                           |              |              |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                    | <b>1.909</b> | <b>1.373</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>   | <b>1.909</b> | <b>1.373</b> |

#### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

|   | Capital social | Reservas de capital | Reservas de lucros |            | Lucros acumulados | Total |
|---|----------------|---------------------|--------------------|------------|-------------------|-------|
|   |                |                     | Legal              |            |                   |       |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b> | <b>1.132</b>   | <b>45</b>           | <b>47</b>          | <b>597</b> | <b>1.821</b>      |       |
| LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE               | -              | -                   | -                  | 70         | 70                |       |
| <b>DESTINAÇÕES:</b>                     |                |                     |                    |            |                   |       |
| Reservas                                | -              | -                   | 3                  | (3)        | -                 |       |
| Dividendos                              | -              | -                   | -                  | (17)       | (17)              |       |
| <b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999</b>    | <b>1.132</b>   | <b>45</b>           | <b>50</b>          | <b>647</b> | <b>1.874</b>      |       |
| <b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>              | <b>-</b>       | <b>-</b>            | <b>3</b>           | <b>50</b>  | <b>53</b>         |       |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997</b> | <b>758</b>     | <b>45</b>           | <b>40</b>          | <b>493</b> | <b>1.336</b>      |       |
| LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE               | -              | -                   | -                  | 20         | 20                |       |
| <b>DESTINAÇÕES:</b>                     |                |                     |                    |            |                   |       |
| Reservas                                | -              | -                   | 1                  | (1)        | -                 |       |
| Dividendos                              | -              | -                   | -                  | (5)        | (5)               |       |
| <b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998</b>    | <b>758</b>     | <b>45</b>           | <b>41</b>          | <b>507</b> | <b>1.351</b>      |       |
| <b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>              | <b>-</b>       | <b>-</b>            | <b>1</b>           | <b>14</b>  | <b>15</b>         |       |

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

##### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

##### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são:

**a) Resultado das Operações:** Apurado pelo regime de competência e considera os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou provável de realização.

**b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo:** Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

**c) Investimentos:** A participação em coligada, representada por 0,1398% no capital da Banagro Bandeirantes Agro-Pecuária Ltda., é avaliada pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

**d) Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até o mês de abril de 1999; para os meses seguintes esta alíquota foi acrescida de um adicional de 4%, perfazendo 12%, conforme M.P. nº 1.807/99 e reedições posteriores. O referido adicional estará em vigor até 31 de dezembro de 1999 (18% em 1998).

##### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

A composição da carteira em 30 de junho de 1999, era de R\$ 125 em Letras Financeiras do Tesouro - LFTs e R\$ 1.524 em cotas de Fundos de Investimentos.

##### 5. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com outras Empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. As operações foram realizadas às taxas e prazos vigentes no mercado, quando das contratações. Segue um resumo das operações e respectivos saldos:

|  | Ativos (Passivos) |       | Receitas (Despesas) |      |
|--|-------------------|-------|---------------------|------|
|  | 1999              | 1998  | 1999                | 1998 |
| Depósitos bancários                            | 29                | 35    | -                   | -    |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros - CDI | 180               | 1.320 | 27                  | 154  |

##### 6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está dividido em 511.089.089 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 1% do lucro líquido, após as deduções estatutárias. Neste semestre, estão sendo propostos aos acionistas, dividendos da ordem de R\$ 0,033 por lote de 1.000 ações, calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado, totalizando o valor de R\$ 17.

##### 7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No semestre, não foram realizadas operações com derivativos de instrumentos financeiros.

##### 8. "BUG" DO MILÊNIO

O processo de certificação das empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes, do qual a Sociedade é parte, contempla testes dos sistemas com datas envelhecidas, os quais encontram-se em fase final. Os resultados têm sido satisfatórios, atestando a qualidade do trabalho de conversão, concluído em 1998.

Está em andamento a revisão do Plano de Contingência, sob a ótica do "Bug" do Milênio, com conclusão estipulada pelo BACEN para 30 de setembro de 1999.

As informações acima, principalmente nos seus aspectos técnicos, não foram examinadas pelos auditores independentes.

#### DIRETORIA

São Paulo, 18 de agosto de 1999

**ALOÍSIO KOK** - Diretor  
**ÁLVARO SÉRGIO MARQUES** - Diretor

**LUIZ FALVELLA**  
Contador - CRC - 1SP142881/O-2

#### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em Milhares de Reais)

|  | 1999        | 1998         |
|--|-------------|--------------|
| <b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>               | <b>124</b>  | <b>154</b>   |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 124         | 154          |
| <b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>              | <b>124</b>  | <b>154</b>   |
| <b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>           | <b>(41)</b> | <b>(133)</b> |
| Despesas de pessoal                                      | -           | (98)         |
| Outras despesas administrativas                          | (27)        | (30)         |
| Despesas tributárias                                     | (13)        | (8)          |
| Outras receitas operacionais                             | -           | 5            |
| Outras despesas operacionais                             | (1)         | (2)          |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                             | <b>83</b>   | <b>21</b>    |
| <b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>                         | <b>(1)</b>  | <b>(1)</b>   |
| <b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>       | <b>82</b>   | <b>20</b>    |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>            | <b>(12)</b> | <b>-</b>     |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>                         | <b>70</b>   | <b>20</b>    |
| <b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM R\$</b>      | <b>0,14</b> | <b>0,05</b>  |

#### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

|   | 1999       | 1998         |
|---|------------|--------------|
| <b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>   | <b>141</b> | <b>21</b>    |
| <b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE</b>                                   | <b>72</b>  | <b>21</b>    |
| Lucro líquido do semestre   | 70         | 20           |
| Provisão para perdas em investimentos permanentes                           | 2          | 1            |
| <b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:</b>                                | <b>69</b>  | <b>-</b>     |
| Diminuição dos subgrupos do ativo   | 62         | -            |
| Títulos e valores mobiliários   | 62         | -            |
| <b>Alienação de bens e investimentos:</b>                                   | <b>7</b>   | <b>-</b>     |
| Investimentos   | 7          | -            |
| <b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>  | <b>149</b> | <b>131</b>   |
| <b>DIVIDENDOS PROPOSTOS</b>   | <b>17</b>  | <b>5</b>     |
| <b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> | <b>91</b>  | <b>120</b>   |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez                                     | 60         | 120          |
| Outros créditos   | 31         | -            |
| <b>REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> | <b>41</b>  | <b>6</b>     |
| Outras obrigações   | 41         | 6            |
| <b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>   | <b>(8)</b> | <b>(110)</b> |
| <b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA DISPONIBILIDADES:</b>                 |            |              |
| Início do semestre  | 37         | 145          |
| Fim do semestre   | 29         | 35           |
| <b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>   | <b>(8)</b> | <b>(110)</b> |

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Administradores e Acionistas da Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.:  
Examinamos os balanços patrimoniais da BANDEIRANTES DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. em 30 de junho de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 1999 e 1998, e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 20 de agosto de 1999

**ARTHUR ANDERSEN**

ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC 2SP00123/O-1  
Sebastião de Paula Nogueira  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC 1RJ026366/T-3SP